

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS RELACIONADOS A INFECÇÃO POR HPV/CÂNCER CERVICAL EM UMA COORTE DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS NO RIO DE JANEIRO

¹Gisele Cristine Hottz de Oliveira(IC- UNIRIO);² Luciane De Souza Velasque(orientadora)

1- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2- Departamento de Matemática e Estatística, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Palavras chaves: Infecção por HPV; fatores de infecção HPV; Fatores envolvido câncer cervical

INTRODUÇÃO

Estima-se que aproximadamente 80% das mulheres sexualmente ativas são infectadas por HPV, Papiloma Vírus Humano (INCA,2011; WOSCHICK,2007). No trato genital feminino manifesta-se sob duas formas: clínica, ocasionando os condilomas acuminados também conhecidos como verrugas genitais, e subclínica detectada pelo colpocitológico. As lesões intraepiteliais escamosas (SIL), de acordo com o nível de ruptura celular, podem ser consideradas precursoras do câncer de colo de útero (INCA,2011; RABELLO,2008;WOLSHIK, ET al 2006). Devido aos avanços tecnológicos, sabe-se hoje, que existem cerca de 150 a 200 subtipos de HPV (Schiller, et al,2013; WOLSHIK, et al2006), de acordo com o potencial oncogênico, eles são categorizados em HPV de baixo Risco Oncogênico(HL-HPV), onde são encontrados os subtipos 6, 11, 40, 42, 43, 44, 54, 55, 61, 62, 70, 71, 72, 81 e gtcp6108; e HPV de alto Risco oncogênico (HR-HPV), subtipos 16, 18, 31, 33, 35, 39, 41, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 66, 68, 69, 73, e 82 (QUITANA,2011;RABELLO,2008; WOLSHICK, 2007). Existem outros subtipos que ainda não foram classificados como alto ou baixo grau. Diversos autores apontam o HPV como agente necessário, ou mesmo etiológico para o câncer de colo de útero, mas tanto para infecção pelo HPV ou Carcinoma existem outros fatores associados que vêm sempre sendo discutidos na literatura (LEVI,OLIVEIRA,2012; MASCARELLO, et al, 2012 ; WOLSHICK,2007, PINTO,2002). Com base nos fatores apresentados por Rabello(2008) e outros autores, podemos categoriza-los em fatores relacionados a questões socioeconômicas, fatores associados a questões clínicas e fatores associados ao estilo de vida/comportamento. Importante ressaltar a que muitos dos fatores associados ao câncer estão correlacionados com a infecção do HPV como afirmou BOSH em 2002. O objetivo do presente estudo foi associar as características socioeconômicas a infecção por HPV desenvolvimento do câncer cervical e correlacioná-los as categorias dos subtipos de HPV encontrados em mulheres vivendo com HIV/AIDS no Rio de Janeiro. Tendo sua relevância encontrada nas lacunas de conhecimento que envolve os estudos sobre oncologia cervical, a incidência e mortalidade pelo câncer de colo de útero, motivo de preocupação identificado nas políticas implementadas no país, esperando assim contribuir de forma a produzir conhecimento que subsidie a melhora da qualidade da assistência de saúde prestada a população.

OBJETIVO

Associar às características socioeconômicas a infecção por HPV correlacionando-as com os subtipos de HR-HPV na coorte, encontrados em mulheres vivendo com HIV/AIDS no Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Pesquisa de caráter quantitativo, através da análise de um banco de dados em uma coorte de mulheres vivendo com HIV/AIDS no Rio de Janeiro (IPEC/Fiocruz), respeitando a resolução 196/96. Para a realização desse estudo utilizou-se a visita de entrada na coorte das mulheres vivendo com HIV/AIDS em que fora detectado infecção por ao menos um subtipo de HPV, nesta primeira visita fora realizado coleta de dados sócio-demográficos, comportamento sexual, clínicos, colpocitológico e material para a realização do LIPA. A análise considerou mulheres que entraram na coorte no período de 28/07/2006 à 03/12/2009. A genotipagem foi realizada pelo Line probe Assay (LIPA) ou em amostras negativas pelo LIPA, pelo sequenciamento dos produtos da PCR. A classificação de alterações colpocitológicas foi baseada no Sistema Bethesda para anormalidades das células epiteliais. Para a análise foi utilizado o software estatístico R, as análises baseiam-se em medidas de tendência central, de dispersão e agrupamento de dados a fim da associação dos resultados encontrados às infecções pelos subtipos de HR-HPV testados através do teste não paramétrico de Fisher.

RESULTADOS

Foram analisadas 195 mulheres que apresentaram infecção por ao menos um subtipo de HPV, podendo apresentar infecção por mais de um subtipo também. A idade média e mediana na primeira visita foi de 35 anos (desvio padrão= 9,87 anos), quanto ao perfil sócio-demográfico e econômico 35,81% das mulheres apresentaram faixa etária de 30 a 39 anos, 31,76% superior a 40 anos e 30,40% de 20 a 29 anos; etnia/cor 42,56% declaram-se pardas, 29,73% negra e 22,97% branca, 78,97% natural do Rio de Janeiro, 5,12% Minas Gerais, 2,56% de São Paulo, 65,64% procedentes do município do Rio de Janeiro, 6,6% de Caxias, 5% de São João de Meriti, 4% de São Gonçalo; 97,97% das mulheres são alfabetizadas, sendo que 52,02% das mulheres estudaram por mais de 8 anos e 35,13% apresenta de 4 a 8 anos de estudo; quanto a situação empregatícia 59,46% estão desempregadas, 33,78% empregadas e 6,75% com serviços esporádicos; renda familiar média de 1,65 salário mínimo por família e mediana de 1 salário mínimo. 82,05% das mulheres infectadas por HPV apresentaram infecção por ao menos um subtipo de alto risco oncogênico (HR-HPV). Quanto ao resultado do colpocitológico 59,56% das mulheres não apresentaram alterações, 16,17% não fora possível obter o resultado,

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12,5 % apresentaram lesão escamosa de baixo grau (LSIL), 10,29% lesão escamosa de significado indeterminado excluindo a possibilidade de HSIL e 1,47% lesão escamosa de alto grau. Quanto aos subtipos de HPV foram encontrados 35 LIPA's diferentes. 160 das mulheres apresentaram infecção por ao menos um subtipo de HPV oncovirulento. Quanto à infecção por HPV oncovirulento: as faixas etárias predominante de infecção por HPV de alto risco foram 30 a 39 anos(36,13%) e 20 a 29 anos com (31,09%) com alterações do colpocitológico presente de forma igualitária nas duas faixas etárias presente predominantemente sem significância (p-valor= 0.4933); 76,47% em mulheres não brancas com resultado de alterações colpocitológicas insignificantes entre etnias não branco e brancas (p-valor=0.3023) ; 54,62% das mulheres apresentavam mais de 8 anos de estudo(p-valor=0.4933), renda de até 2 salários mínimos predominante em 56,56% das mulheres, com resultado de colpocitológico significativo de acordo com a distribuição de renda (p-valor = 0.00134).

CONCLUSÃO

Infecções por HR-HPV se fazem mais frequente em mulheres HIV positivo na faixa etária de 20 a 39 anos, diferente do encontrado no que ocorre na população feminina, que apresenta uma maior frequência de infecção pelo HPV em mulheres com menos de 20 anos(Novaes, 2012), com etnias não brancas, com mais de oito anos de estudo. A renda mostrou-se significativamente relevante para alterações do colpocitológico.

REFERÊNCIAS

- INCA, Instituto Nacional do Câncer - Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo do Útero, disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/9ab3788046aa6903a610ff0d18967bc0/pdf_pncc_coloutero>
- WOLSHICK, N.M.; et. al. Câncer do Colo do Útero: tecnologias Emergentes no Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Doença. RBAC, Maringa, vol. 39(2), abril-junho 2007. Disponível em <<http://search.bvsalud.org/tropika/resources/lil-477002>>
- RABELLO, A.C.V. A. Prevalência das lesões intra-epiteliais escamosas cervicais e fatores associados às lesões de alto grau em uma coorte de mulheres com /aids no rio de janeiro. 2008. 99f. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica de Doenças Infecciosas) – Fundação Oswaldo Cruz/ Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Rio de Janeiro. 2008.
- QUINTANA, M.S.B. Análise Longitudinal de Coinfecções por HPV em pacientes HIV-positivas, PUC, São Paulo 2013.
- MASCARELLO, K. C.; et al. Perfil Sociodemográfico e clínico de mulheres Com Câncer de Colo e Útero Associado ao Estadiamento Inicial; revista Bras. De Cancerologia 2012,; 58(3):417-426.
- PINTO Á. P., TULIO S., CRUZCO R. O. – Fatores do HPV na Oncogênese Cervical; Rev Assoc Med Bras 2002; 48(1): 73-8;
- NOVAES HMD, et al. Avaliação tecnológicas de Vacinas Para a Prevenção de Infecção por papilomavírus Humano: estudo de custo-efetividade da incorporação da vacina contra HPV no programa nacional de Imunizações. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2012.